



RELATÓRIO DE

AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

2010

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010

Dados da Instituição

Centro Universitário de LINS – UNILINS

Mantenedora: Fundação Paulista de Tecnologia e Educação

Instituição Privada, sem fins lucrativos.

Estado de São Paulo – Município de Lins/SP

Dirigente Principal da Mantida

Cargo:	Reitor
Nome:	Milton Léo
Endereço:	Av. Nicolau Zarvos, 1925 – Jardim Aeroporto Município – Lins Estado de São Paulo CEP: 16.401-371
Fone:	14 – 35333200 Fax: 14 35333248
E-mail:	reitoria@UNILINS.edu.br

CPA da UNILIS

Prof. Milton Batista Nizato	Representante dos Docentes Coordenador
Maria Ap. Oliveira Golmia	Representante da Sociedade Civil
José Vorlei Guimarães Martins	Representante dos Funcionários
Mariane Cristina da Silva Domingues	Representante dos Alunos

Portaria de renovação da CPA: Portaria 07, de 14/04/2010.

INTRODUÇÃO

A missão do Centro Universitário de Lins – UNILINS é *"realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar sempre com a comunidade em que está inserida."* Ela aponta como objetivo contribuir para a formação de profissionais, que estejam preparados para responder aos constantes desafios impostos pelo acentuado processo de mudanças do atual "mundo globalizado".

Desse, derivam os demais objetivos do Centro Universitário de Lins – UNILINS:

- Formar o aluno para a cidadania, consciente de seus deveres e direitos, para que possa viver numa sociedade democrática, atingir sua autorealização como pessoa humana e ser um elemento catalisador do desenvolvimento social;
- Conduzir o aluno à busca de sua autonomia intelectual e da construção de sua aprendizagem e saber;
- Desenvolver, no aluno, seu senso crítico, sua capacidade de análise, bem como a sensibilidade aos contínuos avanços dos meios de comunicação, da ciência e da tecnologia;
- Fazer o aluno traçar seu projeto de vida pela valorização da auto-estima, do afeto, da amizade autêntica, do bom companheirismo e do respeito recíproco;
- Levar o aluno a respeitar a natureza, como forma de sobrevivência digna do ser humano;
- Transmitir ao aluno a prática dos valores fundamentais da moral, da ética e da necessidade da observância das normas de conduta no âmbito da Universidade e fora dele;
- Estimular, no aluno, o desenvolvimento da capacidade de observação e reflexão, de criação, de discriminação de valores, de julgamento, de

convívio e cooperação, de decisão e ação;

- Conduzir o aluno na aquisição do conhecimento científico em geral e do conhecimento tecnológico na área de seu curso e provocar seu interesse por todas as formas possíveis de manifestação artística.

Avaliação Institucional

A atividade fim das Instituições de Educação Superior é o ensino, porém, para oferecerem ensino de qualidade, adequado às necessidades das sociedades atuais e atuarem como propulsoras dos processos de mudança e desenvolvimento, as IES precisam promover atividades que lhes favoreçam auto-avaliação, análise e o repensar de suas ações.

Ter na educação o direcionador das soluções, a alternativa para ações, subsidiadas por processos legítimos de autoconhecimento, leva as Instituições de Educação Superior a focarem suas finalidades científicas e sociais como as alternativas mais adequadas para a formação humana.

É inegável o valor e a amplitude da ação das universidades para responder aos anseios das nações. Nesse contexto, além de trabalhar a transmissão dos conhecimentos acumuladas pela humanidade em sua evolução histórica, deve, também, contribuir para a construção de novos conhecimentos, de modo a favorecer a realização humana e a interferência no meio em que vivem.

Repensar a prática de suas ações que alicerça a universidade no dia-a-dia, promovendo processos de autoavaliação que sejam globais e contínuos favorecerá compreender e conhecer a instituição e a dinamicidade dos processos educativos, levando-se em conta o contexto e as especificidades que a marcam.

Os objetivos precisam ser emancipatórios, buscando superar qualquer traço de autoritarismo, o que resulta em avaliação diagnóstica e transformadora. Quando compreendida como transformadora, ela própria se constitui em instrumento dialético de avanço, de identificação de novos rumos, assumindo, assim, "importância fundamental no planejamento e na gestão das organizações educacionais" (BORDIGNON, 1995, p. 404).

Quando pensada sob essa ótica, a avaliação pode favorecer a promoção

do desenvolvimento e o aperfeiçoamento das pessoas e das instituições. Para tanto, a avaliação institucional deve ser norteada pelos demais objetivos de:

- repensar a instituição, objetivando compreender o processo de construção do conhecimento e de formação humana;
- buscar atribuir valores a meios e processos (não às pessoas);
- alcançar, por meio dos objetivos institucionais, a qualidade do ensino e a educação cidadã;
- ser referencial de qualidade na crítica da realidade;
- cumprir a função diagnóstica na identificação das dificuldades;
- buscar alternativas para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, fortalecendo seu compromisso social;
- proporcionar identificação da instituição educacional com a sociedade em que está inserida, para que o conhecimento e a cultura tornem-se domínio de todos;
- propor mudanças, constituindo-se, assim, num processo político-pedagógico em busca de emancipação;
- promover a cultura do sucesso institucional.

Ao trabalhar para alcançar os objetivos propostos, a UNILINS tem como preocupação principal proporcionar reflexões sobre si e, posteriormente, prestar contas à sociedade em que está inserida sobre sua atuação como instituição de educação superior, sua contribuição para o desenvolvimento e o oferecimento de educação de qualidade aos seus alunos.

Na atualidade, não é possível ficar indiferente às mudanças impostas pela realidade mundial, por isso a necessidade de que as Instituições de Educação Superior promovam processos que favoreçam a reflexão sobre sua atuação. As constantes exigências científicas, tecnológicas, políticas, econômicas e mercadológicas exigem que as instituições conheçam suas potencialidades e fragilidades.

As decisões e ações não podem se resumir a resultados superficiais e apressados, pois os projetos necessitam ser adequados às novas realidades e, o processo de Autoavaliação Instituição proporciona que a instituição construa conhecimentos sobre si mesma, mantendo a referência do compromisso e da responsabilidade com a formação adequada de profissionais que atuarão em diferentes áreas e atividades humanas.

Dos muitos desafios enfrentados pelos processos avaliativos, o maior deles é o de ultrapassar experiências fragmentadas, relatos esparsos e interesses individuais, para construir, coletivamente, um processo de construção crítica e envolvente de todos os setores da UNILINS, contaminando o espaço acadêmico e todos os atores sociais que nele atuam.

SINAES

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) coordena os instrumentos de avaliação da educação superior do MEC/INEP. Ele é constituído por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

O SINAES foi criado com o objetivo de garantir a qualidade ao processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

Também são considerados instrumentos complementares para o SINAES:

- Dados gerais e específicos da IES constantes do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior;
- Dados do Questionário Sócioeconômico dos Estudantes, coletados na aplicação do ENADE;
- Relatório da Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso, quando for o caso.

As informações obtidas com o SINAES devem ser utilizadas pelas IES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas e pelos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e o público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições.

Os princípios fundamentais do SINAES são:

- responsabilidade social com a qualidade da educação superior
- reconhecimento da diversidade do sistema
- respeito à identidade, à missão e à história das instituições
- globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a

partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada

- continuidade do processo avaliativo

Nos documentos oficiais de regulamentação do SINAES, são apontadas suas finalidades:

- a melhoria da qualidade da Educação Superior;
- a orientação da expansão de sua oferta;
- o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; e, especialmente,
- a promoção do aprofundamento dos compromissos e das responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucionais.

O SINAES aponta a Avaliação Institucional como centro do processo avaliativo, sendo a responsável pela integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e no respeito à identidade e à diversidade institucionais. Tais características possibilitam levar em conta a realidade e a missão de cada instituição, ressaltando o que há de comum e universal na Educação Superior, bem como naquilo que são consideradas especificidades das áreas de conhecimento.

Para condução dos processos internos de autoavaliação o SINAES propôs um roteiro com 10 dimensões a serem avaliadas pelas instituições:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição;

Dimensão 7: Infraestrutura física;

Dimensão 8: Planejamento e avaliação;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Desenvolvimento

Para nortear o processo de Avaliação Institucional, a UNILINS orientou-se pela Autoavaliação (avaliação interna) que é um o processo desenvolvido pela própria Instituição, que se dá por meio da aplicação de questionários adaptados e adequados à realidade institucional, objetivando compor um retrato tão completo quanto possível da instituição.

Ao término da aplicação dos instrumentos são tabulados os dados, colhidas as impressões dos participantes e elaborado relatório que contemple as dimensões avaliadas de modo a compor o presente instrumento.

Na elaboração dos instrumentos de autoavaliação de do relatório final, procura-se respeitar os principais objetivos apontados pelo SINAES:

- avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;

- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

É necessário destacar que, para articular os objetivos do processo de autoavaliação institucional da UNILINS com os do SINAES, foram traçados pela Instituição, os ojetivos:

Geral

- Implementar um processo de autoavaliação institucional, construído coletivamente e que subsidie a reorientação das ações acadêmicas e

administrativas, com vistas à melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida universitária, referenciadas no projeto institucional.

E derivam deste, os objetivos específicos:

- Promover o processo de avaliação institucional como prática educativa e investigativa;
- realizar a avaliação institucional como instrumento de informação, de planejamento e de gestão;
- contribuir para a definição de políticas e o desenvolvimento de uma cultura institucional, na qual a avaliação seja valorizada enquanto espaço de reflexão e mudança das ações da UNILINS;
- implementar mecanismos de avaliação, reafirmando a vontade política de efetivar um diagnóstico emancipador, aberto à crítica e a novos direcionamentos;
- possibilitar um processo transparente de divulgação do desempenho da instituição em relação ao processo de avaliação institucional;
- identificar os pontos fortes e fracos da instituição, para reorientar as ações acadêmicas;
- desencadear um processo pedagógico de construção e aprendizado acadêmico, a partir da autoavaliação.

Processo de Autoavaliação institucional da UNILINS

O processo de Avaliação Institucional da UNILINS, vem ocorrendo desde 2003. Quando da divulgação do SINAES as adequações necessárias foram realizadas, de modo a contribuir com os esforços nacionais para a implantação dos processos avaliativos da Educação Superior.

A UNILINS, consciente da necessidade de conhecer e tentar minimizar suas fragilidades, vem procurando solidificar um processo contínuo e reflexivo de autoavaliação. A CPA tem como foco fortalecer a cultura da Avaliação Institucional, incentivando a participação de todos os atores institucionais no processo avaliativo.

Ao dar vez e voz a coordenadores, professores, alunos e funcionários, a

CPA fortalece a participação de forma responsável e ética, tão necessária em um processo de autoconhecimento, que resulta em evidenciar potencialidades e fragilidades.

Há grande preocupação em envolver toda a comunidade acadêmica e incentivá-los a participar, entretanto, não foi possível, ainda, atingir a maioria de cada segmento avaliado. O exercício de convidar e incentivar a participação de todos é contínuo e se alimenta exatamente das participações e, posteriormente, da divulgação dos resultados.

Na condução do processo avaliativo foi considerado que cada dimensão apresenta grande diversidade características próprias, por isso, além do trabalho com documentos institucionais a Comissão Própria de Avaliação optou por utilizar como instrumento principal de avaliação, o *questionário eletrônico*.

Os questionários eletrônicos quantitativos compuseram o principal instrumento da autoavaliação institucional da UNILINS. Tais questionários foram elaborados seguindo a sistemática definida no Art. 3º incisos I a X da Lei 8861/04 que define as dez dimensões institucionais, objetos de avaliação. Em cada dimensão avaliada, foram destacados aspectos pertinentes à realidade da UNILINS, para que os participantes pudessem avaliar e exprimir suas impressões. As impressões podiam ser registradas em campo específico para tal ação.

Os dados obtidos por meio dos questionários foram mensurados e agrupados por categoria de análise (autoavaliação, avaliação da estrutura acadêmica, avaliação da infra-estrutura) e por grupo de respondentes (coordenadores, professores, alunos e funcionários). Nesse ponto é necessário destacar que o diagnóstico poderá ser diferente de acordo com o perfil do respondente ou com o tempo de relacionamento deste com a UNILINS .

A análise dos documentos institucionais, seguida da produção do relatório foi importante na medida em que pôde responder aos indicadores não contemplados nos questionários eletrônicos. Os documentos oficiais, tais como PDI, PPI, Regimentos Internos, relatórios setoriais, entre outros, foram fundamentais para que a CPA pudesse verificar a prática das políticas, realização das atividades e alcance das metas previstas.

No processo de autoavaliação, aplicado em 2010, observou-se que o número de participantes caiu 11% em relação ao ano anterior, no segmento

dos estudantes, mas apresentou ligeiro crescimento no segmento dos docentes e dos funcionários:

PARTICIPANTES						
Segmento	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Alunos	34%	37%	45%	37%	44%	35%
Professores	44%	40%	42%	40%	47%	49%
Funcionários	37%	35%	48%	41%	42%	44%
Coordenadores	66%	87%	80%	91%	91%	91%

Mantendo o processo de coleta de dados dos anos anteriores , em 2010, também foi utilizado o sistema *on line* para que os participantes pudessem participar e ter garantidos o caráter sigiloso e a segurança de poder emitir suas opiniões. Os instrumentos ficaram disponíveis durante o mês de outubro/2010, após esse período foram tirados do ar para que a CPA pudesse trabalhar com os resultados quantitativos.

O trabalho seguinte consistiu em converter os dados quantitativos em gráficos e tabelas, gerando um grupo de resultados para cada curso e dimensão avaliados. Em face aos relatórios quantitativos, a CPA promove análises e interpretações que são, posteriormente, submetidas aos coordenadores para que possam ser analisadas as reflexões realizadas e os dados apontados. Em seguida os dados são disponibilizados aos docentes, funcionários e alunos.

A participação é por amostragem¹, do tipo aleatória simples, na qual todos os participantes tem a mesma chance de participar.

INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS

Os questionários *on line*, são subdivididos em diferentes enfoques de avaliação:

- a primeira parte dos questionários se referia a uma autoavaliação de

¹ Amostra é um subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população

desempenho;

- a segunda, à estrutura acadêmica oferecida pela instituição: e

- a terceira, à infraestrutura física.

Em todas as questões há cinco opções de respostas que deveriam refletir o grau de satisfação do participante ou o seu conhecimento sobre o assunto:

TS	S	NS	I	TI
Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Não sei ou Não posso responder	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório

Os atuais questionários aplicados sofreram poucas alterações, pois assim é possível manter a série histórica da autoavaliação da UNILINS e traçar paralelos comparativos com as avaliações aplicadas anteriormente. A principal preocupação tem sido atender às orientações do SINAES e às mudanças institucionais.

Outro item mantido é o espaço para críticas e sugestões, no qual é possível realizar observações por escrito ao final dos instrumentos de avaliação aplicados a cada segmento de: coordenadores, docentes, funcionários técnico-administrativos e alunos.

Análise dos Dados

Para subsidiar a análise dos dados apurados por meio dos questionários, foram gerados os instrumentos quantitativos e os gráficos alusivos às questões colocadas aos participantes.

O olhar da análise é orientado pelos aspectos informativos e atitudinais que foram expressos nas respostas dos questionários, procurando, assim, aproximar a análise da realidade imediata da instituição, favorecendo a compreensão de aspectos institucionais revelados pelos dados levantados.

A adoção da metodologia de análise dos dados quanti-qualitativamente direciona o trabalho com as informações que, ao longo do encaminhamento do presente relatório, não utilizou apenas os dados quantitativos (notas ou conceitos) para as dimensões avaliadas, evitando a mensuração puramente quantitativa, mas, pelo contrário, valorizar o enfoque qualitativo e diagnóstico do processo.

Resultados

Para compor o Relatório Geral de Autoavaliação Institucional da UNILINS, os indicadores globais de Autoavaliação, de Avaliação Geral de Estrutura Acadêmica e de Infraestrutura Física, são apresentados num quadro geral que nos permite identificar o grau de satisfação de cada segmento.

A dimensão de autoavaliação é a primeira a comparecer nos instrumentos de avaliação, pois se pressupõe que, antes que se efetue qualquer avaliação, o sujeito da avaliação necessita refletir sobre seu desempenho e atuação na instituição, mediante as ações que lhe são propostas conforme sua atuação acadêmica, seja de coordenador, docente, funcionário técnico-administrativo ou aluno.

Após o levantamento das informações e construção do primeiro Relatório, os resultados são apresentados aos dirigentes e coordenadores da UNILINS, para que possam sugerir correções ou alterações para os próximos processos avaliativos, pois a preocupação é garantir ao processo avaliativo características de um processo de avaliação formativo. Com tal característica os responsáveis pela gestão e pelos cursos da UNILINS podem promover a articulação do processo de autoavaliação institucional com a execução do projeto pedagógico, somando, assim os esforços de todos e favorecendo um processo mais próximo da realidade.

Apresentamos, a seguir, os resultados gerais obtidos com o processo avaliativo de 2010, para cada um dos três grandes eixos avaliados: autoavaliação, estrutura acadêmica e infraestrutura:

Indicadores Gerais de Autoavaliação 2010

Segmento	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
Coordenadores	98,40%	1,40%	1,40%
Docentes	96,20%	02,90%	0,70%
Alunos	91,30%	05,00%	3,50%
Funcionários	80,90%	12,50%	6,40%

Indicadores Gerais de Estrutura Acadêmica 2010

Segmento	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
Coordenadores	92,50%	2,20%	5,00%
Docentes	83,20%	11,10%	5,40%
Alunos	77,80%	12,10%	9,80%
Funcionários	82,00%	13,00%	4,80%

Relatório Geral de Infraestrutura 2010

Segmento	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
Coordenadores	92,10%	2,70%	5,00%
Docentes	89,30%	7,90%	2,60%
Alunos	78,00%	10,60%	11,10%
Funcionários	83,20%	11,80%	4,80%

Diante dos números apurados, observamos novamente que os indicadores de satisfação permaneceram em percentuais elevados, indicando que, embora existam itens que necessitem de ajustes e correções, a comunidade acadêmica compreende positivamente a instituição.

Segundo o SINAES, as dimensões que devem ser avaliadas são:

Dimensões
1 – Plano de Desenvolvimento Institucional
2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão
3 - A responsabilidade social da Instituição
4 – Comunicação com a Sociedade
5 – Políticas de pessoal e de carreiras
6 – Organização e Gestão – Representatividade
7 – Infraestrutura
8 – Planejamento e Avaliação Institucional
9 – Política de atendimento aos estudantes
10 – Sustentabilidade Financeira

A seguir cada dimensão será apresentada conforme a avaliação realizada no ano de 2010.

Dimensão 01 – Plano de Desenvolvimento Institucional

Para avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Missão e o Projeto Pedagógico dos cursos, foram aplicadas questões sobre os mesmos à comunidade acadêmica.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?	76,40%	17,60%	05,80%	00,00%	00.00%
A missão da UNILIS é “realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar sempre com a comunidade em que está inserido”. Ela está sendo cumprida?	88,20%	11,70%	00,00%	00,00%	00,00%
Mantenho o Projeto Pedagógico do Curso atualizado?	70,50%	29,40%	00,00%	00.0%	00.0 %

DOCENTES

	TS	S	NS	I	TI
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?	40,20%	43,00%	11,10%	02,70%	02,70%
A missão da UNILIS é “realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar sempre com a comunidade em que está inserido”. Ela está sendo cumprida?	81,90%	16,60%	01,30%	00,00%	00,00%

Conheço o Projeto Pedagógico do Curso no qual atuo?	68,00%	26,30%	04,10%	01,30%	00,0%
---	--------	--------	--------	--------	-------

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
A missão da UNILIS é "realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar sempre com a comunidade em que está inserido". Ela está sendo cumprida?	32,60%	56,20%	04,80%	04,60%	01,60%
O Projeto Pedagógico do Curso é atualizado?	31,20%	52,40%	08,30%	06,30%	01,60%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?	13,30%	48,00%	29,30%	08,00%	01,30%
A missão da UNILIS é "realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar sempre com a comunidade em que está inserido". Ela está sendo cumprida?	37,30%	46,60%	16,00%	00,00%	00,00%

Destaque-se que grande parcela dos atores acadêmicos conhece o Projeto Pedagógico dos cursos em que atuam.

Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

O Centro Universitário UNILINS alinha suas políticas acadêmicas de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e extensão com as estruturas administrativas, respeitando as especificidades de cada esfera.

Em seu Estatuto, a Instituição da UNILINS esclarece os objetivos que adota para favorecer suas políticas educacionais e que nos permitem compreender melhor suas ações:

- Art. 3º - O Centro Universitário tem por objetivos:
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
 - VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços

especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A autonomia de que goza lhe proporciona, ainda, estabelecer as diretrizes didático-científica, financeira, administrativa e disciplinar, conforme o Estatuto da Mantenedora, pelo Estatuto e Regimento do Centro Universitário e pelas resoluções de Colegiados Superiores.

Essa conduta permite que a UNILINS atue de forma transparente ao pensar suas políticas e estabelecer as suas metas de atuação e de crescimento nos próximos anos. Dessa forma, o Centro Universitário estabelece, de uma forma geral, metas que visam ampliar e desenvolver os diferentes setores do campus, tais como:

- Buscar a satisfação da comunidade acadêmica em geral e da comunidade na qual está inserida;
- Formar cidadãos responsáveis, críticos e conscientes da sua participação na sociedade;
- Ministrando com qualidade, o ensino superior nas áreas de conhecimento de sua atuação;
- Respeitar o indivíduo e o meio;
- Manter e difundir plenamente o compromisso com a ética;
- Continuar a busca da melhoria na qualidade de ensino;
- Incentivar o trabalho de ensino, pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Colaborar no esforço do desenvolvimento do País, articulando-se com os poderes públicos e a iniciativa privada, para estudo e propostas de solução dos problemas de interesse nacional e regional;
- Ocupar espaço regional na área educacional e tecnológica, oferecendo com qualidade um maior número de cursos e atividades em todas as áreas;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Procurar um resultado operacional positivo, acima do ponto de equilíbrio, para que nas áreas administrativa e educacional sejam facilitadas a

implementação das ações necessárias para o seu crescimento como instituição superior de ensino;

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
 - Formar egressos nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em variados setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando e incentivando na sua formação contínua;
- Atender aos demais objetivos estatutários da Mantenedora compatíveis com a amplitude da atuação universitária.

As políticas da UNILINS apontam que a instituição compreende que um dos seus maiores desafios educacionais é preparar sujeitos capazes de interferir no contexto global, de modo a conhecerem e a atuarem no mundo contemporâneo.

O avanço do conhecimento científico, gradativamente rompe com as verdades absolutas, e a interdisciplinaridade passa a enriquecer o conhecimento, possibilitando, assim, novas práticas pedagógicas, bem como (re)construir coletivamente o saber.

A multiplicidade de linguagens e de novos códigos instigam a Instituição a preocupar-se constantemente com as propostas de ensino dos cursos ofertados pela UNILINS, direcionando o olhar para os projetos pedagógicos de cada curso, de maneira que vislumbrem e favoreçam o diálogo com outras formas de conhecimento, com um trabalho contextualizado na visão de mundo do aluno e, proporcionando assim, que ele compreenda a realidade em que está inserido, compreendendo também que a ciência altera-se com rapidez, que as transformações são realidades presentes no campo do conhecimento.

Para alcançar êxito nessa propositura, a alternativa vislumbrada pela UNILINS, a fim de que suas ações resultem em melhorias para o ensino, é investir num quadro de professores com formação acadêmica adequada a sua área de atuação e oferecer apoio ao trabalho docente sob a forma de acompanhamento de seu trabalho, de incentivo às práticas interdisciplinares, de capacitação docente, de infraestrutura física, entre outros.

Destaque-se que a instituição atua junto à comunidade, de forma significativa nos campos do saber, nos quais vem oferecendo seus cursos e

serviços.

A atuação de outros setores da mantenedora, como o Centro Tecnológico da Fundação Paulista (CETEC), nesse contexto, é de fundamental importância para a integração das atividades de ensino e extensão, oferecidas às comunidades acadêmicas e não acadêmicas, da região atendida pelo Centro Universitário.

Sob supervisão da Pró-Reitoria de Pesquisa o Centro Universitário, com a efetiva atuação dos docentes e discentes, desenvolvem cada vez mais atividades subsidiadas por pesquisas, para prestação de serviços à comunidade.

A UNILINS tem como objetivo, também, incentivar a pesquisa dentro das áreas dos Cursos ministrados pela Instituição, embora não possua cursos de pós-graduação *Strictu Sensu*. Assim, busca desenvolver projetos de pesquisas integrados à realidade econômico-social no qual a instituição está inserida, colaborando, por consequência, com o desenvolvimento da região.

A pesquisa tem caráter mediador na aquisição do conhecimento, porém, cabe ressaltar que a UNILINS enquanto Centro Universitário tem como prioridade o foco no ensino, mas não deixa de lado o incentivo à pesquisa e extensão, tanto que tem implementado e incentivando o Programa de Iniciação Científica, destinado a alunos matriculados em seus cursos de graduação, para fins de desenvolvimento de atividades práticas de investigação.

Atividades de Extensão

As atividades de extensão para a UNILINS são os elos mais fortes que tem com a prestação de serviços à comunidade, por isso tem no CETEC², a principal unidade da Mantenedora para aplicações tecnológicas, que, em seus laboratórios, fomenta atividades de extensão a serem oferecidas à comunidade local e regional.

A cada ano são oferecidos novos cursos de extensão, dentro das áreas de atuação do Centro Universitário, visando à transferência e à socialização da tecnologia e do conhecimento desenvolvidos para a comunidade regional, além

² **CETEC** – Centro Tecnológico, mantido pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, a mesma mantenedora da UNILINS. A cooperação entre o CETEC e UNILINS, institucionalizada por um convênio entre as unidades, possibilita ações de extensão das pesquisas realizadas no CETEC, com a participação de docentes e discentes da UNILINS.

de serviços que os cursos podem subsidiar com conhecimentos e ações práticas, envolvendo desde coordenadores, docentes e alunos, até os funcionários da Instituição. Dessa forma, os cursos e atividades desenvolvidos e oferecidos à comunidade, têm como nascedouros as áreas das engenharias civil, eletrotécnica e eletrônica, de comunicações, da computação, das tecnológicas da informática, análise de sistemas e das áreas de humanidades. Esses cursos são definidos atendendo a solicitações da comunidade.

Os cursos de qualificação profissional (nas áreas de atuação da Fundação e do Centro Universitário) recebem atenção especial, pois objetivam à disseminação de informações aos membros da comunidade regional para proporcionar-lhes a rápida inserção no mercado de trabalho nas áreas da Informática, do Setor Sucro-Alcooleiro, das Instalações Elétricas, dos Materiais e Técnicas Alternativas para a Construção Civil e da Gestão Ambiental, entre outras.

A UNILINS entende a Extensão como todo processo de troca de saberes entre a Academia e a Comunidade na qual ela está inserida. Trata-se de uma via de duas mãos.

Ação Comunitária

Na missão da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, da mantenedora da UNILINS e do CETEC, observamos o tripé Educação, Tecnologia e Filantropia³, assim, as ações comunitárias recebem especial atenção, por meio da Pró-reitoria de Extensão e Ação Comunitária, assessorada pelo Setor Social da FPTE.

Esse setor está diretamente ligado à Secretaria Municipal de Bem Estar social do município de Lins, para poder identificar as entidades locais que serão beneficiadas por Ações Comunitárias desenvolvidas pela UNILINS e pelo CETEC.

PÓS-GRADUAÇÃO E CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, caracterizados pela

³ A Fundação Paulista de Tecnologia e Educação é possuidora dos títulos de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal de Entidade Filantrópica, registrada no CNAS.

especialização, são voltados às expectativas de aprimoramento acadêmico e profissional, com duração máxima de dois anos e com caráter de educação continuada. Nesta categoria estão os cursos de especialização, os cursos de aperfeiçoamento e os cursos designados como MBA (Master Business Administration) ou equivalentes que estejam incluídos na categoria de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Oferecido aos portadores de diploma de curso superior, têm usualmente um objetivo técnico-profissional específico, não abrangendo o campo total do saber em que se insere a especialidade.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, oferecidos por instituições de ensino superior ou por instituições especialmente credenciadas para atuarem nesse nível educacional, independem de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, mas devem atender ao disposto na Resolução CES/CNE no. 1, de 8 de junho de 2007 (esta resolução estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação em seu art. 1º).

Políticas para pós-graduação

A criação e o desenvolvimento de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são balizados por objetivos que visam propiciar aos educandos uma leitura crítica e atual da realidade econômica, política e cultural das realidades locais e regionais.

A oferta de cursos de especialização e aperfeiçoamento à comunidade é feita em conformidade com a demanda regional e objetivando ainda, proporcionar formação continuada dos alunos egressos, bem como aperfeiçoamento para a comunidade de professores graduados.

As políticas e as diretrizes educacionais da UNILINS, tanto da graduação como da pós-graduação preocupam-se com a busca de qualificação, exigidas pelo mercado de trabalho, pois as demandas alteram-se a cada novo dia. Nesse sentido, os cursos de especialização são importantes para a cidade e região como forma de auxiliar na formação de profissionais qualificados.

Sob essa ótica, é fundamental para a Instituição a integração entre graduação e pós-graduação, pois o aluno egresso da graduação na sua grande maioria frequenta um curso de pós-graduação na Instituição e é necessário que os cursos de pós-graduação atendam as diferentes políticas de ensino, bem

como contemplem as mais diversas temáticas e pesquisas, que são importantes para comunidade local e regional. Essa postura se mostra comprometida com a qualidade acadêmica e com a capacitação de seus alunos.

Comprometida com busca de aperfeiçoamento, a Coordenação de Pós-Graduação, à luz de avaliações periódicas consegue elaborar um diagnóstico sobre a situação da prática pedagógica e da relação professor/aluno/instituição. Com isso a instituição consegue apresentar um *feedback*, por meio do qual todos os envolvidos contribuem, indicando as potencialidades e fragilidades no andamento dos cursos.

Até o mês de Dezembro de 2010 a UNILINS ofereceu, em nível de pós-graduação, quatorze cursos de Especialização *Lato Sensu* e nove cursos *Lato Sensu* MBA. São eles:

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
Engenharia de Estruturas
Engenharia de Segurança do Trabalho
Geoprocessamento para Gestão Urbana e Cadastramento Rural
Saneamento e Meio Ambiente
Tecnologia Educacional
Gestão Universitária
Desenvolvimento de Aplicações em Java
Gestão de Políticas Sociais com ênfase em Trabalho Social com Famílias
Direito e Processo de Trabalho
Direito Ambiental
Tecnologia em Química Industrial
Automação e Controle Industrial
Gestão da Qualidade e Produtividade Empresarial
Perícia Médica
CURSOS MBA
MBA em Gestão Empresarial
MBA em Gestão Sucroalcooleira
MBA em Logística
MBIS-Master Business Information Systems - Programa de Educação Continuada
MBA Gestão Estratégica de Marketing
MBA em Recursos Humanos
MBA em Agronegócios
MBA em Publicidade e Propaganda
MBA em Comércio Exterior

CURSOS SEQUENCIAIS DE COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDOS

Os cursos seqüenciais constituem uma modalidade do ensino superior, na qual o aluno, após ter concluído o ensino médio, pode ampliar seus conhecimentos ou sua qualificação profissional. Destinam-se à obtenção ou atualização de qualificações técnicas, profissionais ou acadêmicas. Definidos por "campo do saber", os cursos seqüenciais não se confundem com os cursos e programas tradicionais de graduação, pós-graduação, ou extensão. Devem ser entendidos como uma alternativa de formação superior, destinada a quem não deseja fazer ou não precisa de um curso de graduação plena.

Os Cursos Seqüenciais de Complementação de Estudos, objeto de nossa avaliação, não estão sujeitos à autorização e nem a reconhecimento pelo MEC. As instituições que ofertem cursos seqüenciais de complementação de estudos devem comunicar este fato ao MEC, por meio de formulário padronizado. Para Centros Universitários, não se faz necessário a vinculação dos seqüenciais de complementação de estudos, com cursos de graduação da instituição.

Esses cursos estão também dispensados de obedecer ao ano letivo regular, mas sujeitam-se às normas gerais vigentes para os cursos de graduação da IES, tais como a verificação de freqüência e de aproveitamento. A proposta curricular, a carga horária e seu prazo de integralização serão estabelecidos pela instituição que os ministrarem. Os candidatos devem ser portadores de certificado de ensino médio.

Os cursos seqüenciais de complementação de estudos não conduzem a diploma. Os concluintes aprovados têm direito a Certificado, a ser expedido pela IES que ofertou o curso, e que atestará que o aluno adquiriu conhecimentos em um determinado campo do saber.

Cursos ofertados:

CURSOS SEQUENCIAIS
Automação para indústria Sucro-alcooleira
Gestão Ambiental
Biocombustíveis
Gestão da Qualidade no Setor Alimentício
Manutenção Industrial Eletroeletrônica
Operações Gerenciais

CURSOS CORPORATIVOS

Estão sendo colocados em prática os projetos de cursos corporativos, que vinham sendo discutidos e estruturados há algum tempo. Os projetos têm

como objetivo oferecer atualização e capacitação profissional a funcionários de empresas, nas modalidades semipresenciais ou à distância. Através desses métodos os alunos não precisam se deslocar para uma sala de aula, podendo acompanhar os cursos de qualquer lugar, através de um computador com internet, de acordo com sua disponibilidade de tempo. Os cursos corporativos serão estruturados com o objetivo de desenvolver competências específicas, de acordo com as necessidades de cada empresa.

Projeto e-UNILINS CORP

1. Objetivo do projeto:

Ofertar para pessoas jurídicas, independente de sua localidade física, a possibilidade de desenvolvimento de UNIVERSIDADE CORPORATIVA visando ao enriquecimento profissional de seus colaboradores ou terceiros, com a vista na melhoria e agilidade do processo interno e foco nas necessidades da organização.

2. Metodologia:

Utilização da ferramenta de EAD (educação a distância), valendo-se da ferramenta desenvolvida e equipe mantida pela UNILINS. Utilizaremos da prerrogativa de autorização do MEC a ofertar cursos de pós-graduação à distância, para graduados, e da não necessidade de solicitação de autorização para oferta de cursos seqüenciais de complementação de estudos destinado a portadores de diploma de nível médio.

2.1. Educação a Distância

Segundo o Decreto 2.494, de 10.02.1998 a Educação a Distância é uma forma de auto-aprendizagem por meio da mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados e apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados pelos diversos meios de comunicação. Nos casos ofertados, para 2006, pela UNILINS, estão os cursos seqüenciais de complementação de estudos, os quais não necessitam de

autorização prévia e pós-graduação *Lato Sensu*, autorizado pelo Ministério da Educação.

O Centro Universitário de Lins desenvolve um Programa de Ensino à Distância, denominado UNILINS Virtual que, por meio de estruturas física, tecnológicas e pedagógicas, possibilita a criação e a aplicação de cursos nessa modalidade.

Atualmente a UNILINS, está credenciada pelo MEC para a oferta do ensino de pós-graduação *Lato Sensu* à distância nas áreas de sua competência acadêmica (Portaria nº 1.872, de 2 de junho de 2005). Além de atuar nos cursos *Lato Sensu*, a UNILINS Virtual também oferece disciplinas semi presenciais em seus cursos de graduação reconhecidos, conforme Portaria nº. 4.059 de 10/12/2004.

Para condução dos processos há uma coordenação geral que promove, administra e conduz a gestão do Ensino à Distância no Centro Universitário de Lins. Toda tecnologia e materiais didáticos são produzidos pela própria instituição, assim como o treinamento e capacitação dos professores, autores, responsáveis e tutores, dos estudantes e, eventualmente, das demais pessoas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem a distância.

Toda uma estrutura própria foi criada para que a modalidade do ensino à distância possa receber o apoio necessário para êxito do processo. Assim temos que a UNILINS Virtual está estruturada com uma coordenação geral e duas equipes:

- Permanente e
- Não Permanente

Coordenação Geral

A coordenação geral promove, administra e conduz a gestão do Ensino à Distância no Centro Universitário de Lins. Pode-se destacar como algumas de suas funções:

- traçar rumos do Ensino à Distância na UNILINS;
- conduzir o Ensino à Distância de modo a serem alcançados os objetivos determinados, contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais;
- elaborar todo o planejamento do Ensino à Distância e gerenciá-lo; promover

harmonia entre as partes que compõe a equipe permanente e a relação dessa com a equipe não-permanente;

- buscar inovações e melhoria contínua para o Ensino à Distância na UNILINS;
- controlar receitas e despesas da unidade .

Estrutura Física da UNILINS Virtual para Ensino à Distância

Com relação à estrutura física, o Projeto de Ensino à Distância conta com três ambientes próprios:

- O primeiro é dividido em três salas, onde se encontram a Coordenação Didático-Pedagógica, Capacitação Tecnológica e Suporte.
- O segundo é composto por uma sala destinada à Coordenadoria Geral do Ensino à Distância.
- O terceiro ambiente é composto por uma sala destinada aos professores (tutores) participantes do processo de ensino e aprendizagem à distância, onde podem ser realizadas atividades de planejamento de cursos à distância, elaboração de conteúdos, desenvolvimento de material, atendimento (presencial ou a distância) a alunos, orientações (presenciais ou a distância) e esclarecimento de dúvidas (presenciais ou a distância), ou seja, essa sala é destinada ao professor para que ele desempenhe qualquer atividade relacionada ao módulo ou disciplina lecionada a distância.

O terceiro ambiente também poderá ser utilizado, quando necessário, para reuniões. Os ambientes se encontram próximos facilitando a comunicação, troca de informação/experiência e apoio mútuo entre a equipe multidisciplinar que trabalha na realização do ensino a distância (incluem-se aí as subunidades da unidade de Ensino à Distância, coordenadores dos cursos a distância e os professores qualificados a ministrarem os módulos ou disciplinas).

Os ambientes citados acima possuem toda infraestrutura necessária para que a equipe multidisciplinar de ensino a distância possa desempenhar suas atividades. Todos os ambientes possuem computadores, impressoras, acesso à internet e ramais telefônicos.

O Projeto de EAD têm seu servidor de informações instalado no Centro de Informação da UNILINS, equipamento esse é utilizado como servidor de serviços e arquivos tanto para o Projeto de EAD quanto para professores e

alunos participantes do processo de ensino e aprendizagem a distância. Este servidor hospeda, entre outras coisas, o ambiente de ensino à distância e áreas de *ftps*. Além dos ambientes próprios, o Ensino à Distância conta com uma estrutura de suporte aos encontros presenciais. Essa estrutura é não destinada exclusivamente ao Ensino à Distância, sendo desse modo, compartilhado com as outras unidades da UNILINS. Pode-se citar, como por exemplo:

- Salas de aula para encontros presenciais
- Salas para atendimento individual ou de pequenos grupos de alunos
- Anfiteatro
- Cantina/Restaurante
- Gráfica/Xérox
- Laboratório de informática com internet
- Recursos audiovisuais (retroprojetores, data show, canhão de projeção, telão) entre outras.

Cursos Seqüenciais que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- Curso de Gestão Ambiental – Turma 08
- Curso de Gestão da Qualidade no Setor Alimentício – Turma 03
- Curso de Gestão de Operações Gerenciais – Turma 01
- Curso de Gestão e Controle da Produção – Turma 03
- Curso de Gestão e Controle da Produção – Turma 04
- Curso de Gestão Empresarial e Informática – Turma 09
- Curso de Logística Integrada – Turma 01

Cursos de Pós Graduação que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas – Turma 04
- Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas – Turma 06
- Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas – Turma 07
- Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas – Turma 11
- Pós-Graduação em Automação e Controle Industrial – Turma 01
- Pós-Graduação em Gestão da Qualidade e Produtividade Empresarial – Turma 01
- Pós-Graduação em Gestão de Políticas Sociais com Ênfase em Trabalho

Social com Famílias – Turma 01

- Pós-Graduação em Recursos Humanos – Turma 02
- Pós-Graduação em Saneamento e Meio Ambiente – Turma 03
- Pós-Graduação em Saneamento e Meio Ambiente – Turma 04
- Pós-Graduação em Tecnologia Educacional – Turma 01
- Pós-Graduação em Tecnologia em Química Industrial – Turma 01

Cursos de MBAs que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- MBA em Gestão Empresarial – Turma 02
- MBA em Gestão Empresarial – Turma 03
- MBA em Gestão Empresarial – Turma 04
- MBA em Recursos Humanos – Turma 01
- MBA em Recursos Humanos – Turma 03
- MBA em Gestão Sucroalcooleira – Turma 09
- MBA em Logística – Turma 01
- MBA em Logística – Turma 02
- MBA em Logística – Turma 03

Projetos que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- Grupo de Iniciação Científica

Projetos em Parceria que utilizam o UNILINS VIRTUAL

- Projeto Cresce Brasil – Lins (Parceria SEESP – UNILINS)

Projeção EAD para os próximos anos

- Oferta de pelo menos dois novos cursos de Pós-Graduação por ano;
- Criação de um curso de Graduação por EAD a cada três anos;
- Inclusão na estrutura de cursos EAD de vídeo e som;
- Oferta de pelo menos dois novos cursos corporativos por ano;
- Credenciamento do UNILINS Virtual para oferta de Graduação a Distância;
- Oferta de um curso de Graduação a Distância – Tecnologia em Processos Gerenciais.

Nesta dimensão, as questões que melhor demonstram os indicadores avaliados são:

COORDENADORES					
	TS	S	NS	I	TI
O Núcleo Docente Estruturante (NDE) conhece o Projeto Pedagógico do Curso?	70,50%	29,40%	00,00%	00,0%	00,0%
A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	88,20%	11,70%	00,0%	00,0%	00,0%
Os alunos são incentivados a participarem em programas, projetos, atividades de iniciação científica ou em prática de investigação?	52,90%	47,00%	00,0%	00,0%	00,0%

PROFESSORES					
	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	65,20%	33,30%	01,30%	00,0%	00,0%
Existe na instituição assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução do seu trabalho acadêmico?	26,30%	40,20%	22,20%	05,50%	05,50%

ALUNOS					
	TS	S	NS	I	TI
Tenho oportunidade de participar em programas, projetos, atividades de extensão ou em iniciação científica ou em prática de investigação?	28,70%	44,80%	15,10%	07,40%	03,80%
A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o	33,50%	45,00%	15,0%	04,60%	01,80%

[desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?](#)

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
A UNILINS possui um setor destinado especificamente à Pós-graduação?	58,60%	36.00%	05.30%	00.0%	00.0%
A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	56,00%	40.00%	04,00%	00.0%	00.0%

Foi possível observar, pelas respostas dos participantes, que uma considerável parcela compreende e identifica as oportunidades de crescimento que a instituição procura proporcionar a seus alunos, entretanto ainda é necessário esclarecer, à outra parcela de alunos e funcionários, sobre quais procedimentos institucionais melhor contribuem para a formação acadêmica e profissional e, o quanto a instituição se preocupa com essas ações.

Assim, destaca-se que as ações de extensão têm grande repercussão interna e externa à comunidade acadêmica.

Dimensão 3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A UNILINS compreende que para atingir sua Missão e realiza-la sob égide da responsabilidade social, é preciso atender o maior número possível de alunos, preocupando-se também com a possibilidade de acesso e permanência do aluno no Ensino Superior. Para isso tem investido em programas que possam incentivar e auxiliar na contribuição do desenvolvimento social.

O Centro Universitário está credenciado no FIES - Financiamento Estudantil, que oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do Governo Federal para concessão de bolsas a estudantes regularmente matriculados em

Cursos Superiores não gratuitos.

Também é credenciado ao PROUNI - PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS o qual oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do Governo Federal em Forma de Bolsas de Estudos.

Outras modalidades de bolsas são:

- Bolsas de Trabalho para discentes e/ou funcionários da instituição.
- Estágio Remunerado: São bolsas para alunos que desejem estagiar em unidades ou setores da IES, desempenhando tarefas variadas. São financiadas com recursos da própria Instituição, criando oportunidades que colaborem com a expansão da sua formação curricular e com o seu treinamento profissional.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social?	76,40%	23,50%	00,0%	00,0%	00,0%
A instituição contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?	82,30%	27,60%	00,0%	00,0%	00,0%

DOCENTES

	TS	S	NS	I	TI
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidades sociais?	56,90%	36,10%	06,90%	00,0%	00,0%
A instituição contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?	65,20%	29,10%	05,50%	00,0%	00,0%

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social , cuidado com o meio ambiente e preservação do patrimônio cultural?	33,80%	47,50%	13,30%	03,50%	01,60%
A instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive às pessoas com deficiências?	44,9%	45,60%	06,00%	01,40%	01,80%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social?	42,60%	48,00%	09,30%	00,0%	00,0%
A instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?	48,00%	50,60%	01,30%	00,0%	00,0%

Nesta dimensão é possível observar que a comunidade acadêmica tem clareza das ações sociais que a Instituição apóia e desenvolve.

Tendo em vista a importância dessa dimensão, a instituição deverá investir na divulgação das ações que coordena e realiza, objetivando a ampliar o conhecimento sobre a promoção das práticas sociais que realiza.

O destaque dessa dimensão reside nas ações de atendimento social e de atenção à comunidade, que são muito bem vistas pela comunidade.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Missão da Instituição norteia, também, os processos de comunicação com a sociedade do Centro Universitário UNILINS, que busca oferecer informações referentes às dimensões institucionais: educação, tecnologia e filantropia.

Objetivando a maior visibilidade institucional e, muitas vezes, a transparência de suas ações, utiliza-se principalmente dos meios de divulgação impressos, os audiovisuais e a *Internet (e-mail, twitter, facebook, site, página pessoal dos alunos)*.

Embora a comunicação interna seja realizada por meio de Jornal bimensal, cartazes-resumo com notícias quinzenais, *Internet (site e e-mails)*, cartazes diversos, panfletos e faixas, a comunidade acadêmica aponta que a comunicação ainda precisa de investimentos e melhorias, conforme é possível observar, pois muitos dos participantes apontaram necessidade de melhoria no processo de divulgação de informações da instituição.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
O fluxo e a circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	23,50%	64,70%	00,0%	00,0%	11,70%
A UNILINS comunica-se bem com a sociedade?	29,40%	47,00%	00,0%	11,70%	11,70%

PROFESSORES

	TS	S	NS	I	TI
O fluxo e a circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	33,30%	56,90%	04,10%	04,10%	01,30%
A UNILINS comunica-se bem com sociedade?	36,10%	50,00%	08,30%	05,50%	00,0%

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
O fluxo e a circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	20,90%	52,30%	08,90%	14,10%	03,70%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
O fluxo e a circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	22,60%	52,00%	13,30%	10,60%	01,30%

Alunos e funcionários são os que menos identificam o papel da comunicação da Instituição com a comunidade, deixando entrever a necessidade de se realizar um trabalho que torne claras as ações que a Instituição realiza, valorizando a contribuição na formação dos alunos e sua inserção regional e nacional.

Uma das alternativas envolve a possibilidade de incentivar maior participação de docentes nesse processo, uma vez que os mesmos têm contato direto com os alunos.

Para favorecer a participação dos funcionários a instituição está criando um sistema de atualização permanente dos e-mails, para quem ainda não utiliza esse canal de comunicação de forma efetiva. Até o momento o setor de Recursos Humanos tem contribuído de forma significativa para favorecer a circulação das informações.

Dessa dimensão o destaque fica por conta da efetividade com que a

sociedade local tem sido informada das ações da UNILINS.

Dimensão 5 - Políticas de pessoal e de carreiras, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

O Centro Universitário de Lins – UNILINS homologou o Plano de Carreira Docente, pela Portaria n. 18, de 25 de fevereiro de 2010, que foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 01/03/2010, p. 129, Seção I. No disposto, anualmente, no mês de março, a Reitoria da UNILINS instaura o processo de ascensão do Quadro de Docentes, conforme art. 15 do Plano de Carreira, por meio de portarias publicadas nos murais, circulares internas e site, fixando prazos e condições para pleito de promoção no Plano de Carreira Docente da UNILINS.

As políticas de pessoal têm como um de seus objetivos estimular o desenvolvimento de projetos de formação e qualificação continuada do seu corpo docente, com verba orçamentária específica. As principais ações têm objetivado a participação de docentes em cursos de Especialização e em programas de Mestrado e Doutorado, buscando, sempre que possível, parcerias com universidades estaduais e federais no sentido, inclusive, de poder realizá-los em nosso campus, facilitando assim a participação dos seus docentes.

Aliado a uma política de valorização da titulação, esse programa tem determinado uma sensível elevação na qualificação acadêmica de seus professores. Desde sua implantação, este programa vem atendendo, com significativos resultados, professores nos diferentes níveis e continuará dentro da mesma política de incentivo e motivação profissional.

Também aos funcionários são proporcionadas condições adequadas de trabalho e de capacitação profissional, entretanto o desconhecimento do Plano de Cargos e Salários, por muitos funcionários, causa descontentamento entre os mesmos.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?	52,90%	47,00%	00.0%	00.0%	00.0%
A experiência profissional é	64,70%	29,40%	05,80%	00.0%	00.0%

compatível com as funções exercidas pelos funcionários técnico-administrativos?

PROFESSORES

	TS	S	NS	I	TI
<u>A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?</u>	48,60%	47,20%	02.70%	01.30%	00.0%
<u>A experiência profissional é compatível com as funções exercidas pelos funcionários técnico-administrativos?</u>	43,00%	44,40%	12,50%	00.0%	00.0%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
<u>A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?</u>	36,00%	57,30%	04.2%	06.60%	00.0%
<u>A minha atuação atende plenamente às demandas da área acadêmica?</u>	37,30%	50,60%	09,30%	02,60%	00.0%
<u>A minha experiência profissional é compatível com as funções que exerço?</u>	49,30%	44,00%	02.60%	02,60%	01,30%
<u>Conheço quais são as atribuições do meu cargo?</u>	46,60%	45,30%	04,00%	02,60%	01,30%
<u>Sinto-me valorizado profissionalmente?</u>	29,30%	42,60%	06.6%	14.60%	06,60%

Observa-se que há satisfação com as condições de trabalho e com a adequação ao perfil profissional, entretanto, alguns funcionários, ainda, não conhecem o Plano de Carreiras da Instituição e têm dúvidas em relação à valorização profissional.

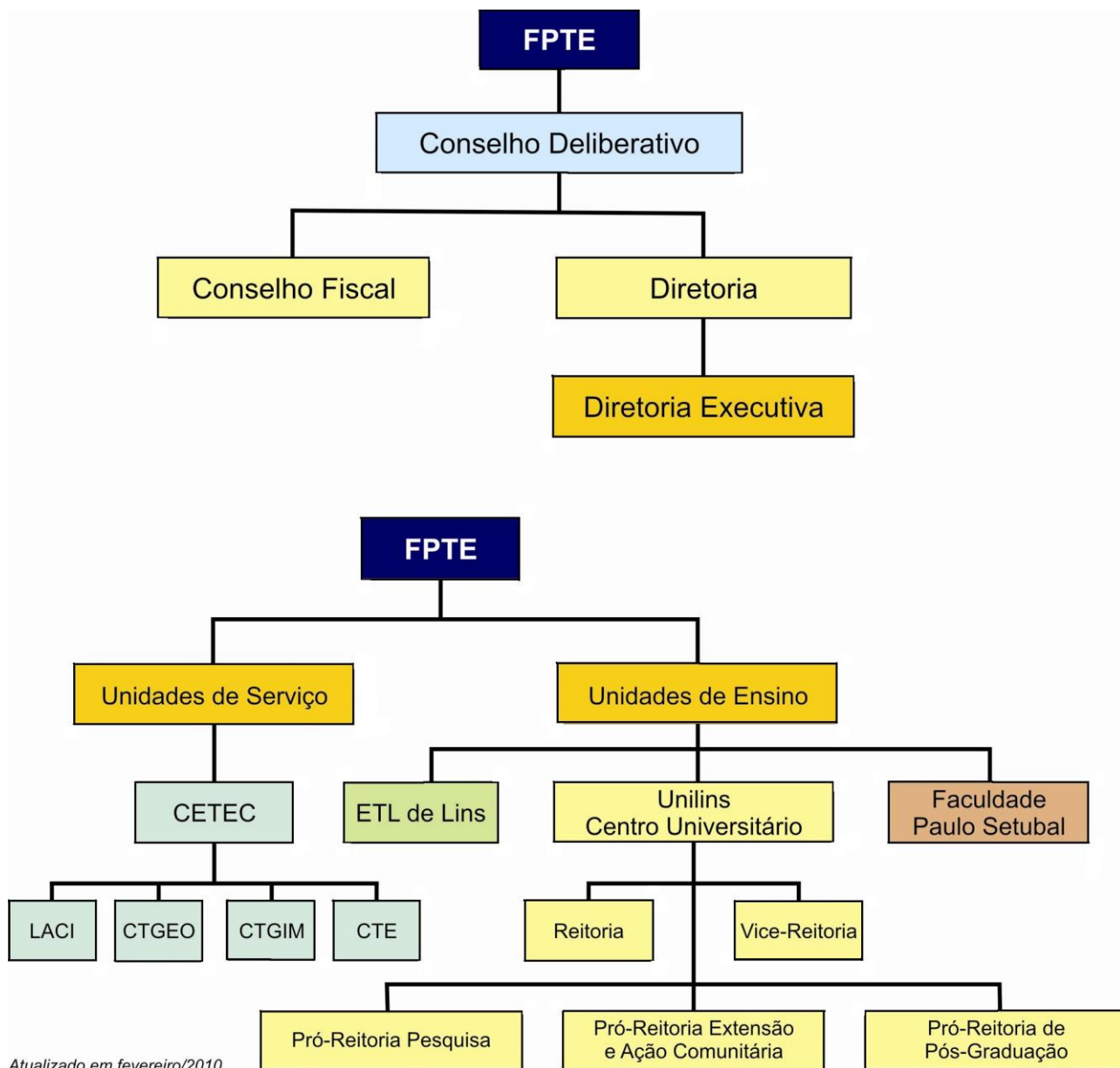
E a situação de destaque dessa dimensão apóia nas observações positivas sobre as boas condições de trabalho proporcionadas pela instituição.

Dimensão 6 - Organização e Gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade

universitária nos processos decisórios.

O organograma da UNILINS está assim disposto:

O organograma da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação Mantenedora da UNILINS.



A estrutura organizacional do Centro Universitário UNILINS e suas instâncias de decisão estão definidas nos órgãos abaixo, os quais possibilitam uma participação efetiva dos diferentes segmentos da instituição no processo de elaboração e condução das ações.

Órgãos Colegiados

Os órgãos colegiados do Centro Universitário UNILINS são: Conselho Universitário; Conselho Acadêmico; Reitoria e Conselho de Cursos e o Instituto Superior de Educação.

O Conselho Universitário, o Conselho Acadêmico e os Conselhos de Cursos, obedecem as seguintes normas de procedimento:

- Os colegiados funcionam com a presença da maioria absoluta de seus membros e decidem por maioria dos presentes;
- Os presidentes dos colegiados participam de votação e, no caso de empate, têm o voto de qualidade;
- Membro *sub judice* não pode presidir sessão de colegiado;
- As reuniões que não se realizem em datas prefixadas no calendário anual, aprovado pelo colegiado, são convocadas com antecedência mínima de sete dias, constando da convocação a pauta dos assuntos da reunião;
- Das reuniões serão lavradas atas, lidas e assinadas pelos membros presentes, na mesma sessão ou na seguinte.

O Conselho Universitário é um órgão administrativo-deliberativo superior do Centro Universitário, tem suas atribuições definidas em Estatuto.

O Conselho Acadêmico é um órgão coordenador das atividades dos Cursos, tem suas atribuições definidas em Estatuto.

A Reitoria é o órgão superior executivo do Centro Universitário e tem suas atribuições definidas em estatuto

O Conselho do Curso é um órgão deliberativo de natureza didática, pedagógica e administrativa para assuntos relacionados a cada curso.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	47,00%	52,90%	00,0%	00.0%	00.0%

PROFESSORES

	TS	S	NS	I	TI
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	37.50%	54,10%	05,50%	02,70%	00.0%

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
Existe representante dos alunos nos órgãos colegiados (Conselho Universitário, Conselho Acadêmico e Conselho de Curso)?	19,20%	38,90%	26,30%	09,20%	06,1%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	16,00%	46,60%	33,30%	02,60%	01,30%

O que se observa com os resultados da avaliação, é que os Coordenadores são os participantes que tem a melhor consciência sobre a existência e as formas de participação nos Órgãos Colegiados da Instituição, já os demais participantes da avaliação (docentes, alunos e funcionários) ainda necessitam compreender melhor a existência e as formas de participação como representantes de cada segmento da instituição.

Nessa dimensão é necessário destacar a atuação da Secretaria Acadêmica da instituição, que vem recebendo atenção especial da UNILINS e a cada ano tem sua avaliação melhorada, como é possível observar pela tabela abaixo:

Secretaria

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2004	64,50 %	13,40 %	21,80 %
2005	80,52 %	4,57 %	14,69 %
2006	82,85 %	8,70 %	8,25 %
2007	85,75 %	7,57 %	6,55 %
2008	81,97 %	10,82 %	7,00 %
2009	81,75%	11,20%	6,96 %

2010	88,8%	8,4%	2,80%
------	-------	------	-------

O destaque dessa dimensão é que a maioria da comunidade acadêmica conhece a estrutura dos órgãos colegiados.

Dimensão 7 – Infraestrutura, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

A infra-estrutura física da UNILINS tem sido bem avaliada em todas as autoavaliações, demonstrando elevados índices de satisfação da comunidade acadêmica, entretanto na oportunidade de se manifestar por escrito os participantes procuram apontar itens que podem ser melhorados. Para tanto, a instituição vem realizando ampliação e adequação da infraestrutura existente, estabelecendo projetos e reformas que visam a uma melhor adaptação às atividades.

Biblioteca

DESCRIÇÃO: A biblioteca da UNILINS, denominada “Biblioteca Dr. Antônio Eufrásio de Toledo”, em homenagem a um dos pioneiros da escola, possui área total de 900m² onde são acomodados o acervo de livros e outros materiais informacionais, área de atendimento, área de exposição de obras de arte, guarda-volumes e salas de estudos em grupo e individual. O edifício e suas dependências foram adaptados para receber pessoas com necessidades especiais.

O conforto ambiental é proporcionado pela climatização e boa iluminação, além de possuir área de convivência interna ajardinada e dotada de bancos e mesas.

Além do acervo de livros, revistas técnico-científicas e trabalhos dos alunos egressos, a biblioteca conta com largo acervo de material informacional em mídias como: DVD's, CD-ROM's e Vídeos em VHS. Todos podem ser emprestados domiciliarmente ou assistidos no próprio local.

Todo o acervo é catalogado pelo Código de Catalogação AACR2 e classificado pela tabela CDU (Classificação Decimal Universal), podendo ser consultado internamente pelos terminais de consulta da biblioteca ou pela internet, acessando o site www.unilins.edu.br.

Para a atualização do acervo, a mantenedora adota a política de investimentos que contemple as necessidades dos cursos do Centro Universitário (Unilins). Para o atendimento aos usuários, a biblioteca conta com pessoal de nível escolar superior ou cursando e com uma bibliotecária bacharel em biblioteconomia, com especialização em Uso Estratégico das Tecnologias em Informação.

COORDENADORES					
	TS	S	NS	I	TI
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	58,80%	41,10%	00.0%	00.0%	00.0%
Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?	52,90%	47,00%	00.0%	00.0%	00.0%

PROFESSORES					
	TS	S	NS	I	TI
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	68.00%	29,10%	01.30%	01.30%	00.0%
O acervo da biblioteca é adequado à área de formação de seu curso?	44,40%	47.2%	05,50%	01,30%	01,30%
Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?	48,60%	43,00%	05,50%	01,30%	01,30%

ALUNOS					
	TS	S	NS	I	TI
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	44,90%	48,20%	02,50%	03.30%	00.90%
O acervo da biblioteca é adequado à área de seu curso?	42,20%	47.50%	05,10%	03,30%	01.60%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	48,00%	44,00%	05,30%	02.60%	00.0%

Pelas respostas dos participantes, pode-se observar o alto índice de satisfação dos usuários da Biblioteca da UNILINS.

Centro Didático de Informática

Quando o assunto é tecnologia, as opiniões diferem: coordenadores, professores e funcionários consideram adequados os recursos da Instituição, porém os alunos que ingressam no ensino superior convivem com novas tecnologias cotidianamente e, por isso, é muito crítica quando o assunto é tecnologia. Com os questionários foi possível observar que muitos alunos estão satisfeitos, mas uma parcela significativa demonstra insatisfação com a atualização dos equipamentos. Para minimizar essa insatisfação, a UNILINS tem adotado política para aquisição e atualização dos equipamentos de informática.

Em 2009 e 2010 o CDI⁴ foi ampliado, abrigando novas salas de aulas com equipamentos mais modernos, que são utilizados tanto para as aulas (graduação e pós-graduação), bem como para Pesquisa, Iniciação Científica e Educação a Distância. Sua utilização é destinada, principalmente, aos alunos das disciplinas dos cursos de Engenharia, de Bacharelado em Sistemas de Informação e de Tecnologia em Análise de Sistemas.

Reformulação da Rede de Energia Elétrica

Também em 2009 e 2010 a rede elétrica do campus foi sendo reformulada para atender à demanda dos novos laboratórios e equipamentos.

Reforma e Atualização do Laboratório de Física

⁴ CDI - Centro Didático de Informática - objetiva propiciar um ambiente computacional no qual são desenvolvidas atividades didáticas e de prática individual que exijam o uso de microcomputadores ou outros equipamentos de informática.

Os laboratórios de Física também passaram por reformulações que estão permitindo o uso de novos equipamentos, além da climatização do ambiente.

Laboratório de Automação

O laboratório de automação foi ampliado e melhor adaptado ao uso para as aulas.

Salas Multimídia

O Centro Universitário equipou salas de aula, transformando-as em espaços que permitam o uso dos mais diferentes equipamentos de multimídia, proporcionando aos professores e alunos as melhores condições de ensino.

Atendimento a Pessoas com deficiências

A Portaria nº 3.284 de 7 de Novembro de 2003, que se refere ao atendimento das pessoas com necessidades especiais é plenamente atendida pelo Centro Universitário, pois ao realizar procedimentos de modernização de sua infraestrutura do campus, procurou atender o que estabelece referida Portaria. As instalações do campus compreendem construções planas, facilmente adaptadas às novas propostas de atendimento as pessoas com deficiências.

Foram construídas rampas de acesso, instalados corrimões, reservadas vagas específicas para estacionamento junto aos blocos de salas de aula, laboratórios e biblioteca; sanitários foram adaptados, com espaço suficiente para circulação.

COORDENADORES	TS	S	NS	I	TI
<u>As condições físicas da UNILINS são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?</u>	58,80%	41,10%	00.0%	00,0%	00.0%

Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?	35,20%	64,70%	00,0%	00,0%	00.0%
Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?	11,70%	58,80%	05,80%	23,50%	06.6%

PROFESSORES

	TS	S	NS	I	TI
As condições físicas da UNILINS são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	56,90%	41,60%	00,0%	01,30%	00,0%
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?	36,10%	55,50%	06,90%	01,30%	00.0%
Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?	19,40%	55,50%	11,10%	08,30%	05,50%

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
As condições físicas da UNILINS são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	31,50%	55,20%	05,90%	05,30%	01.80%
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?	22,90%	43,60%	17,90%	12,00%	05,70%
Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?	20,70%	43,60%	17,90%	12,00%	05,70%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
As condições físicas da UNILINS são adequadas ao desenvolvimento das atividades	40,00%	56,00%	02,60%	01,30%	00.0%

de ensino-aprendizagem?

A infraestrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho) é adequada?

36,00% 57,30% 2,60% 04,00% 02,1%

Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?

16,00% 44,00% 28,00% 12,00% 00,0%

Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?

32,00% 53,30% 04,00% 08,00% 02,60%

Como apontado, os resultados sobre as condições de infraestrutura demonstram que a comunidade acadêmica está satisfeita com a mesma, destacando, apenas os anseios pela modernização constante de laboratórios e equipamentos.

Destaquem-se as ações de melhorias realizadas ao longo dos últimos anos.

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

A UNILINS já vinha investindo no processo de Avaliação Institucional desde 2003, assim, com a propositura do SINAES adequou seu processo de autoavaliação e vem procurando utilizar os resultados dos processos avaliativos como subsídio para ações que objetivem minimizar as deficiências identificadas.

Para isso investe em um processo contínuo e reflexivo, que tende a criar uma cultura avaliativa da instituição, ou melhor, de Avaliação Institucional.

Essa cultura é fundamental para que os participantes se conscientizem de que sua participação é necessária para que a Instituição possa tomar conhecimento de suas potencialidades e fragilidades. Para tanto, os atores acadêmicos são convidados a participarem de forma responsável e ética.

Na UNILINS, os resultados são referenciais para a promoção de reflexões que embasam e alimentam os processos de planejamento da

Instituição e orientam o estabelecimento de políticas, diretrizes e metas, constituindo-se num referencial indispensável para a tomada de decisão, dessa forma, todos os anos, a instituição incentiva e apoia o desenvolvimento de sua autoavaliação institucional.

O marco inicial do processo se dá pela divulgação do processo avaliativo, na tentativa de incentivar a participação de todos.

A combinação de diferentes instrumentos avaliativos, para que a instituição em suas dimensões de ensino, infraestrutura, corpo docente e técnico-administrativo e gestão possam ser avaliadas é uma tarefa bastante complexa e exige que o processo de autoavaliação institucional seja conduzido valorizando-se a cultura avaliativa de modo que seus participantes comprometam-se com as transformações e mudanças necessárias para contribuir com a melhoria da qualidade institucional.

Após divulgação, o processo tem continuidade com a aplicação dos instrumentos de autoavaliação a coordenadores, docentes, alunos e funcionários técnico-administrativos. Todos são incentivados a participar de forma responsável e compromissada com a melhoria da Instituição.

Dar o devido valor às informações levantadas com o processo de avaliação institucional é um desafio, que a instituição procura superar para favorecer processos reais de reflexões que, por sua vez, favoreçam o aprimoramento da qualidade acadêmica da instituição.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela aplicação dessa avaliação. As perguntas foram adequadas?	76,40%	23,50%	00.0%	00.0%	00.0%
Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?	70.00%	23,50%	05.80%	00.0%	00.0%

PROFESSORES

	TS	S	NS	I	TI
Existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no	58,30%	37,50%	04,10%	00.0%	00,0%

[processo de autoavaliação?](#)

[Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?](#)

47,20% 43,00% 09,70% 00,0% 00,0%

ALUNOS

[A Comissão Própria da UNILINS \(CPA\) é responsável pela aplicação desta avaliação. As ações institucionais foram adequadas na resolução dos problemas?](#)

TS	S	NS	I	TI
26,20%	58,00%	08,10%	05,90%	01,60%

FUNCIONÁRIOS

[Existe na instituição uma comissão de avaliação \(CPA\) atuando no processo de autoavaliação?](#)

TS	S	NS	I	TI
37,30%	40,00%	21,30%	00,0%	01,30%

A cada ano observa-se que o processo de avaliação institucional está mais sedimentado e reconhecido pela comunidade acadêmica. Na avaliação dos Coordenadores, que acompanham o processo mais de perto, o processo está plenamente de acordo com as necessidades institucionais, entretanto, para alguns alunos e funcionários, que depositam suas queixas, sem ter noção dos trâmites institucionais para a resolução das mesmas, apontam que o processo avaliativo ainda não consegue resolver os problemas apontados por eles.

O destaque dessa dimensão fica por conta da consciência de que o trabalho da CPA tem estimulado processos reflexivos sobre as diferentes dimensões institucionais.

Dimensão 9 - Política de atendimento aos estudantes

Uma preocupação constante do Centro Universitário UNILINS é proporcionar uma formação profissional de excelência e, por isso, fica atento também a inserção de seus alunos egressos no mercado de trabalho ou em

cursos de pós-graduação, por meio de associações de seus ex-alunos, além de manter em sua página espaço destinado divulgação de oportunidades de trabalho, de cursos e maneiras para que seus ex-alunos possam se comunicar.

Para acompanhar a inserção de seus alunos egressos, a UNILINS sustenta os seguintes princípios organizativos:

- a formação teórica e instrumental sólida;
- o compromisso com uma inserção social crítica;
- o reconhecimento da multiplicidade de interesses e inserções sociais dos egressos.

Outra forma de atendimento aos alunos é sua política de bolsas e auxílios, realizados pelo Setor Social da UNILINS, que atualmente oferece diferentes tipos de bolsas:

- Bolsa Gratuidade
- Bolsa Especial
- Desconto Família
- Bolsa Jovens Acolhedores
- Bolsa Escola da Família
- Desconto Convênio: Empresas e Órgãos Públicos
- FIES
- PROUNI

Estão previstas ações para adoção de mecanismos de nivelamento efetivos, institucionalizados, o que pode, na opinião dos envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem, auxiliar o aluno em sua formação.

Para tanto, estão sendo identificadas as dificuldades dos alunos, para que posteriormente sejam trabalhadas ações de nivelamento objetivando auxiliar o aluno a encontrar o melhor método para estudar, para interagir com a disciplina na qual apresenta dificuldades.

Em relação ao Processo Seletivo para ingresso na UNILINS, são considerados o vestibular tradicional; análise do histórico escolar, ou o resultado do ENEM para efeito de classificação; para isso, os candidatos fazem essa opção por ocasião da sua inscrição. Esse resultado só é considerado, quando é favorável ao candidato.

A atualização constante dos Projetos Pedagógicos dos Cursos,

observando o perfil desejado do profissional, de maneira a propiciar ao aluno uma formação sólida em sua área de conhecimento é uma outra forma de atenção para com a formação dos alunos. Para tanto a UNILINS incentiva avaliação constante da adequação do currículo, das disciplinas, dos procedimentos didáticos e da atualização dos conteúdos em relação ao perfil desejado para os profissionais a serem formados em cada curso.

COORDENADORES

	TS	S	NS	I	TI
Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?	35,200%	41,10%	11,70%	11,70%	00,0%
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	88,20%	11,70%	00,0%	00,0%	00,0%
Você está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários, CONECTE) pela UNILINS?	41,10%	58,80%	00,0%	00,0%	00,0%

PROFESSORES

	TS	S	NS	I	TI
Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?	16,60%	40,20%	26,30%	11,10%	05,5%
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	65,20%	33,30%	01,30%	00,0%	00,0%
Você está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários, CONECTE)	36,10%	45,80%	09,70%	08,30%	00,0%

pela UNILINS?

ALUNOS

	TS	S	NS	I	TI
<u>Existem ações voltadas para o aprimoramento da formação dos alunos?</u>	23,50%	51,40%	11,60%	10,70%	04,80%
<u>Está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários, CONECTE) pela UNILINS?</u>	19,20%	38,90%	26,30%	09,20%	06,10%

FUNCIONÁRIOS

	TS	S	NS	I	TI
<u>A instituição constrói com os alunos uma postura ética quanto à prática da futura profissão?</u>	34,60%	53,30%	08,00%	04,00%	00,0%
<u>Você sabe se a UNILINS promove eventos (palestras, cursos, seminários, CONECTE) para contribuir com a formação de seus alunos?</u>	53,30%	44,00%	01,30%	01,30%	00,0%

Os atores acadêmicos estão satisfeitos com a oferta de eventos e atividades complementares, mas ainda apontam a necessidade de efetivar e divulgar os mecanismos de acompanhamento dos alunos, especialmente de nivelamento.

Também é necessário destacar que coordenadores e docentes avaliam positivamente a oferta das atividades de extensão, que em muito contribui para a formação dos alunos, quando vivenciam na prática as experiências da sala-de-aula.

É necessário, nessa dimensão, destacar a promoção de projetos, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que favorecem a participação dos alunos.

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O cenário nacional no último ano não alterou consideravelmente a situação da sustentabilidade financeira da UNILINS, que compreende a

importância de observar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no estabelecimento de suas metas financeiras, pois ao propor o encaminhamento de suas diretrizes pedagógicas, sua estrutura organizacional e suas atividades acadêmicas, aponta os recursos financeiros que serão necessários para atingir seus objetivos.

E, atualmente o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILINS aponta que a Instituição almeja o desenvolvimento acadêmico, organizacional, físico e ambiental e, para tanto, necessita de sólida base financeira para alcançar seus objetivos.

O Setor Financeiro da Instituição passou, em 2009 e 2010 por reestruturações, lembrando que a principal fonte de renda da UNILINS é oriunda das arrecadações das mensalidades dos alunos, mantidos nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão da UNILINS e das unidades prestadoras de Serviços Tecnológicos.

Os recursos arrecadados são destinados à manutenção da folha de pagamento dos docentes e administrativos, bem como os encargos trabalhistas decorrentes das contratações; despesas com materiais e serviços de manutenção geral das instalações físicas do campus universitário, aquisição, atualização e melhoria dos equipamentos de trabalho em função das atividades fins, bem como na capacitação dos docentes e administrativos, com vistas ao aperfeiçoamento dos processos internos.

O Setor Administrativo da Instituição demonstra que há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis para mantê-los e que as obrigações trabalhistas são todas cumpridas rigorosamente, não ocorrendo atrasos nos pagamentos nem do Corpo Docente, nem do Corpo Técnico-administrativo.

Todo o controle administrativo da Instituição é realizado por centro de custos, o que torna o processo de acompanhamento mais ágil e preciso, favorecendo o estudo e adequação dos investimentos.

E dessa dimensão, é preciso destacar que a instituição vem promovendo constantes adequações em suas políticas de sustentabilidade financeira para adequar-se ao momento econômico.

Outros

Demais Setores Avaliados no Processo de Autoavaliação

Embora a atividade fim da UNILINS seja o ensino, para o pleno desenvolvimento do mesmo é preciso que diferentes setores estejam articulados com sua estrutura acadêmica, tais como: Limpeza e Serviço de Fotocópias e Cantina, estes dois últimos terceirizados.

Limpeza

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2004	86,40 %	8,40 %	5,10 %
2005	85,13 %	7,50 %	7,30 %
2006	86,93 %	9,60 %	3,28 %
2007	83,85 %	9,90 %	6,07 %
2008	85,55 %	9,80 %	4,50 %
2009	89,95 %	7,15 %	2,85 %
2010	88,60%	3,40 %	8,00%

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Alguns serviços, oferecidos no interior da UNILINS, são mantidos por terceiros, tais como: serviço de fotocópias e cantina. Ao longo dos processos avaliativos, esses serviços vêm sofrendo severas críticas em relação às suas instalações e preços. Na medida em que os proprietários são informados das avaliações, mudanças são implementadas e, com a última avaliação, o indicador de satisfação apontou crescimento positivo do nível de satisfação dos atores acadêmicos.

Serviço de Fotocópias

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2004	73,70 %	15,60 %	10,40 %

2005	66,40 %	20,10 %	13,27 %
2006	60,70 %	29,39 %	9,70 %
2007	68,30 %	19,85 %	11,65 %
2008	62,52 %	25,47 %	11,70 %
2009	62,49 %	25,16 %	12,10 %
2010	70,80%	24,20%	5,00 %

Cantina

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2004	69,10 %	16,90 %	13,90 %
2005	46,94 %	24,02 %	28,84 %
2006	45,80 %	29,80 %	24,30 %
2007	62,70 %	8,85 %	28,27 %
2008	43,27 %	23,42 %	33,07 %
2009	47,13 %	19,73 %	32,86 %
2010	80,20%	13,80 %	05,90%

QUESTÕES ABERTAS

Objetivando enriquecer ainda mais o processo avaliativo, os questionários são complementados com espaços para que os participantes possam tecer os comentários que julgarem pertinentes ou que não foram contemplados nas questões.

Os comentários foram divididos em críticas e sugestões e agrupados por incidência das colocações, assim não estão transcritos na íntegra.

No espaço destinado aos docentes é possível observar predominância preocupação com os fatores que interferem diretamente com o desempenho acadêmico dos alunos.

Críticas

Alunos ingressantes apresentam deficiências quanto aos conhecimentos da

educação básica, necessários para acompanhamento das disciplinas.
As programações do CONECTE foram divulgadas com atraso, dificultando a organização das aulas.
As palestras ofertadas pelo CONECTE tem sido pouco atrativas para os alunos
Falta de interesse e disponibilidade dos alunos para participar de projetos de investigação e pesquisa.
Reclamações dos alunos pela limitação de abertura e fechamento das salas que está sendo realizada pelos docentes.
A limpeza da residência dos professores é precária.
Equipamentos de audiovisual apresentando problemas.

Sugestões

Criar turmas de nivelamento- inclusive envolvendo professores do ensino médio para auxiliar.
Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos, especialmente do curso de Engenharia Civil.
Reunião de 1h semanal entre todos os professores para maior integração
Divulgar a existência do Comitê de ética da Unilins
Revisão permanente dos aparelhos de multimídia alocados nas salas e agilidade na recuperação dos mesmos.
Investir na climatização das salas de aulas
Melhorar a sinalização na entrada do campus
Um estagiário/funcionário poderia se encarregar de abrir e fechar as salas de aula, e acender as luzes as 18h40.
Solicitar que a residência dos professores fosse mais bem cuidada pela funcionária responsável.

Novamente foi observada, nos apontamentos dos docentes, a preocupação com as ações para Nivelamento dos alunos e de apoio didático-pedagógico a docentes e discentes, em busca de maior eficiência do processo de ensino-aprendizagem.

Já os alunos, nas questões abertas, destacaram como preocupações:

Criticas

Necessidade de ampliar o número de computadores nos laboratórios de informática
Alguns cursos com alto número de alunos por disciplina
Docentes com pouca experiência didática, embora grandes conhecedores dos conteúdos curriculares
Documentos precisam ser pagos
Demora para resolução de problemas pela Secretaria Geral
O horário de abertura da secretaria 12h prejudica muitas pessoas que trabalham.
As disciplinas laboratório de algoritmos e programação de estrutura são muito confusas
Oferecimento de poucas visitas técnicas
Barulho na biblioteca, além de fechar cedo.
Ar condicionado da biblioteca com problemas
Necessidade de manutenção da quadra poli esportiva
Necessidade de manutenção dos banheiros
Sistema wireless lento no campus
Pouca divulgação de alguns cursos
Poucas oportunidades de estágio extra-curricular para alguns cursos
O valor do salgado na cantina esta muito caro.
Faltam cadeiras nas mesas externas da cantina
Desorganização no Xérox
Pouca representação do DCE
Críticas às disciplinas de EAD em alguns cursos
O acervo da biblioteca é limitado
As cadeiras das salas de ADM são desconfortáveis.

Sugestões

Melhorar a divulgação dos Cursos
Melhorias na iluminação dos laboratórios
Ampliar o horário de funcionamento da Biblioteca
Oferecer curso de mestrado e doutorado

Aprimorar os laboratórios de enfermagem e de informática
Oferecer aulas de nivelamento para os alunos que apresentam dificuldades
Desenvolver o CONECTE de modo que todos os alunos possam participar
Reformar a quadra, a piscina, as salas e os laboratórios
Convidar ex - alunos para contar suas experiências
Investir em ações de interdisciplinaridade entre os cursos.
Colocar corrimão em alguns pontos de risco
Ampliar o horário de atendimento da Secretaria
Limitar o nº de alunos nas salas de aula
Ampliar a divulgação dos projetos de iniciação científica
Desenvolver mais aulas práticas nos cursos de Eng. ADM, Secr. Ex. e Marketing
Desenvolver aquecedores solares, pelos alunos de Eng. Ambiental, para as moradias da Fundação
Apoiar e incentivar o Diretório Central Acadêmico
Fazer parcerias com empresas da região para estágios
Ofertar mini-cursos aos alunos
Incentivar a capacitação e atualização pedagógica dos docentes
Fiscalizar os preços e a qualidade dos produtos oferecidos pela cantina

Muitas das colocações dos alunos restringem-se aos próprios cursos, e essas foram encaminhadas diretamente aos coordenadores responsáveis. As demais foram agrupadas por incidência. Eles também demonstram preocupações com questões acadêmicas como didática dos docentes, interdisciplinaridade, ações de apoio e nivelamento, entretanto as maiores críticas recaíram sobre questões de infra-estrutura e atendimento.

Na avaliação da Infraestrutura física a cantina continua sendo o setor que recebe as maiores críticas pelos valores cobrados e a pouca variedade de produtos oferecidos.

Os funcionários também respondem às questões abertas e observamos que eles, ainda, sentem-se pouco valorizados e que o Plano de Carreira não é do conhecimento de todos.

Críticas

Pouca valorização do trabalhador, tanto profissional como pessoal
Falta de locais adequados para os períodos de descanso
Softwares defasados: aplicação acadêmica e laboral
Plano de Cargos e Salários sem divulgação.

Sugestões

Divulgar informações sobre o Plano de Carreira
Trocar os uniformes
Atualizar softwares gráficos.
Alterar horário dos sábados com redução no horário de almoço
Contratar pessoas com experiência adequada para os cargos
Investir em capacitação profissional
Realizar integração entre as equipes de trabalho da FPTE

Dentre os comentários, com as críticas e sugestões dos atores acadêmicos, também foram observados elogios, principalmente dos alunos:

Elogios ao desempenho de coordenadores, docentes e funcionários da UNILINS
Orgulho em estudar na UNILINS
Ênfase ao destaque regional e nacional da UNILINS
Aprendizado tem sido gratificante
Agradecimentos pela oportunidade de expressão
Docentes são muito empenhados
A infra-estrutura tem melhorado constantemente
A busca pela excelência é notável da Instituição
Cuidados com os detalhes da instituição
A Unilins se destaca entre as faculdades da região
A Avaliação é uma boa oportunidade para superar desafios
As salas recebem sempre reformas
Qualidade na limpeza
Equipamentos de multimídia foi um ganho notável
Organização excelente

Área arborizada traz muita paz
Os docentes foram parabenizados repetidas vezes
Elogios ao projeto sobre a saúde dos funcionários realizado semanalmente
Agradecimentos pelas oportunidades de trabalho

Proposta de Plano de Metas e Ações

Traçar planos de metas e ações para serem realizados pela Instituição e seus atores, de maneira a minimizar os pontos estranguladores identificados, se configura no coroamento do trabalho da CPA, que com o propósito de contribuir com subsídios à tomada de decisões, espera que a análise dos dados possa refletir os pontos fortes e fracos que podem ser melhorados para o aprimoramento do Projeto Pedagógico Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional e, conseqüentemente, de todo o processo de gerenciamento da UNILINS.

Para elaboração do Plano de Metas e Ações foram consideradas as Dimensões avaliadas e os apontamentos de coordenadores, docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos e, assim, diante da realidade observada, a instituição, no planejamento institucional para 2010 programou ações que objetivam o cumprimento de sua missão e a realização do seu PDI, tendo como parâmetros os resultados do processo avaliativo de 2009. Foram elas:

METAS E AÇÕES PARA MELHORIAS INSTITUCIONAIS
• Incentivar a ampliação e a participação dos alunos em programas de iniciação científica e de estímulo a novas linhas de pesquisas, por meio de parcerias e intercâmbios;
• Estender o ensino/pesquisa à comunidade mediante cursos, serviços e atividades especiais;
• Aperfeiçoar os programa de Bolsas de Estudos gerenciadas pela mantenedora;
• Divulgar e valorizar a estrutura organizacional existente, efetivando ainda

mais as políticas de desenvolvimento;
• Incentivar e apoiar projetos para a formação e aprimoramento dos docentes;
• Incentivar e apoiar projetos para capacitação e motivação de funcionários e técnicos;
• Realizar estudos para identificar a necessidade e a viabilidade de novos cursos a serem oferecidos pela UNILINS;
• Implementar e valorizar estágios e iniciação científica;
• Melhorar e aprimorar, cada vez mais, a infra-estrutura geral do campus;
• Modernizar e construir novas salas de aula;
• Adequar, atualizar e aprimorar constantemente o sistema de acesso, utilizado no Processo Seletivo da Instituição;
• Criar novos laboratórios e aprimorar os já existentes;
• Desenvolver e incentivar projetos nas áreas da graduação, pós graduação, de pesquisa, de extensão e ação comunitária e ensino à distância;
• Estabelecer parcerias com instituições e empresas, no sentido de ampliar as possibilidades de envolvimento com outros segmentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cada ano, é possível observar o aumento da consciência da importância do trabalho da Comissão Própria de Avaliação, tanto para realizar o diagnóstico da instituição, como para discutir as alternativas para que as fragilidades possam se constituir em metas a serem perseguidas para o crescimento institucional.

Outro consenso é sobre a necessidade da participação de todos os setores da instituição no processo de avaliação, tanto que se optou por mantê-lo informatizado, a fim de aumentar a rapidez das respostas e da tabulação dos dados.

No presente relatório, abordou-se fragilidades e potencialidades. As fragilidades constituíram-se em objeto de enfrentamento durante todo o ano de 2010, e destaque-se que a resolução de muitas se deveu a dois fatores fundamentais: diagnóstico rápido e a pronta disponibilidade da Direção e da Mantenedora para saná-las.

Concluiu-se, então, que promover o autoconhecimento, por meio da autoavaliação institucional, foi um dos passos indispensáveis para o sucesso da empreitada, contribuindo para a identificação das potencialidades e fragilidades institucionais.

Ressalte-se, que ao apontar fragilidades e potencialidades a autoavaliação favorece o aprimoramento de sua qualidade acadêmica e o atendimento das necessidades da comunidade local, regional e nacional. Assim, a Avaliação Institucional não pode ser apenas identificadora dos problemas educativos e institucionais, mas deve ser primeiramente, um processo que proporcione discutir como os resultados das avaliações podem contribuir para mudanças nos contextos sociais, políticos e econômicos da Instituição.

O processo avaliativo não se reduziu, então, à apresentação dos resultados quantitativos de dimensões institucionais, mas para além desses, os utiliza para formar a imagem da instituição, construir valores e significados que possam auxiliar na composição da identidade institucional, por isso é tão importante a participação de sua comunidade.

